



Detalhe mais importante do São Miguel Arcanjo da estatuária missioneira.

O ARCANJO MATA O BANDEIRANTE

Texto de CARLOS GALVÃO KREBS

Fotos de LÉO GUERREIRO

A incapacidade técnica dos artesãos missioneiros produziu deliciosa estatuária de um barroco degradado. Valiosa imagem mostra que os índios disseram na madeira seu ódio ao brasileiro.

O ANTIGO vigário rezava na matriz. Idoso, vive hoje tranquilamente seu *otium cum dignitate* entre as coisas que encontrou ou que criou há meio século em São Gabriel, RGS. Foi o primeiro padre católico que a rebelde população gabrielsense admitiu em seu seio. Graças à limpeza de sua vida sacerdotal.

Ele, Monsenhor Henrique Rech, interrompeu a oração e nos guiou de boa mente. Ao nos dirigirmos para a Igreja do Galo perguntou:

— Mas como é que os senhores sabem disso? Essas imagens até são condenadas... Estão ali na sacristia da igreja. Ela foi inaugurada em 1863, solenemente, com todas as autoridades — acrescenta com certa ênfase. E continua:

— Igreja do Galo é o nome popular, talvez porque lá se rezava antigamente a Missa do Galo. Agora não é mais utilizada. Seu nome, mesmo, era Igreja do Bom-

tem a Igreja do Rosário, porque nela funcionavam essas duas unidades.

De fato, lá estavam as imagens na escrista. Dentre elas, uma bela e pequena Na. Sa. da Glória, de origem portuguesa e um S. Nicolau, de evidente fatura mineira. Sobre tudo lá estava ainda o interessante, como S. Miguel Arcanjo, também mineiro, principal objeto de nossa procura. Quem conhece a estatua do barroco missionário, proveniente da cultura jesuítica que floresceu nas atuais terras do Rio Grande do Sul até meados do século XVIII, não pode deixar de reconhecer-lhe ao primeiro golpe de vista.

Este S. Miguel é uma precisidade, como fonte para o estudo e interpretação da atitude resultica com respeito aos luso-brasileiros de dois séculos atrás. E até por isso o sempre mais escassa ultravassal na paragem dos sequestristas intrasmissíveis, que pretendem fazer de Tirajão um herói de nossa história, ou provar que os gineceiros reduzidos foram mais simpáticos com respeito a nós outros do que com relação aos castelhanos do Rio da Prata. Para demonstrar toda a verdade, vamos utilizar um visitante estrangeiro, cuja nota e cuja obra foram publicadas muitos anos antes da relação da polémica sobre Sepe. Trata-se de Wolfgang Hoffmann Harmsch.

Na introdução à "Viação às Missões Jesuíticas e Trabalhos Apostólicos" do Dr. Antônio Sepe, p. 4, Liv. edit. Editora Editores, S. Paulo, 1943, pp. 30, assim diz Wolfgang Hoffmann Harmsch:

"Conseguia-se ainda na velha Igreja da Bonfina, em São G. Biel, hoje ruínas, uma escultura, uma escultura de madeira, indubitavelmente talhada por mão indígena. Representa ele um São Miguel, de negra, escura, traços fisionômicos índios, que usa um cinto de penas e cordão de algarão, vestimenta usada para as brisas em uma virgem. Este São Miguel em vez de posar sobre um dragão, se mantém sobre um dracônio alado, que, também inequivocamente, apresenta a Escobinha, o corte do cabelo, a blusa, os bigodes e a vestimenta de um bandeirante!"

An. (imp) do livro, nas anotações a documentação fotográfica, p. 247, assim se expressa:

"Não pode ser obra do acaso encontrar-se este São Miguel na Igreja de Na. Senhora do Bonfim, em São Gabriel, pois está dentro da região onde foi travada a batalha de Culbute (sic). Não querria o escultor gloriificar o 'São' Sepe o glorioso rebelde de São Miguel, que, no seu discurso ao General Gomes Freire de An-

Valiosíssimo resta artístico das missões que deveria ser tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dada a sua alta significação para a história.



ACIMA e ao centro, o bandeirante esmagado pelos pés de São Miguel, visto de dois outros ângulos. Falta-lhe a perna direita. Harmsch, a viú, o bandeirante ainda apresentava uma asa no flanco direito. Na outra foto o grupo, servindo de escada.

Ao tempo em que Wolfgang Hoffmann Harmsch, mão humana, para calcular seu tamanho.



O presente
que é um galanteio...



Esfis

Extrato
Loção
Colônia



Sua lembrança
jamais será
esquecida!

à venda nas melhores perfumarias.

farol



SÃO NICOLAU presuntivamente (ou Cristo carregando a cruz numa versão indiana?) Imagem da Igreja do Galo

Missionários e portugueses se encontram na
estatutária religiosa. O arcanjo e o bandeirante...

drude, se referiu àquele Santo, salando da terra que
Deus e o São Miguel deram a seu Povo? De verdade
o valor atlético desta estatua não é grande, mas tanta
maior e o valor cultural" (o grifo é nosso).

Em "O Rio Grande do Sul" (veja-se a 2ª edição,
Livraria do Globo, P. Alegre, 1952, pg. 189) assim se
refere à mesma imagem:

... Sem igual e de significação toda especial, são
os traços fisionômicos do diabo. O Satanaz tem a cu-
beleira, colarinho de pregas e bagodes como costumavam
ter os homens do povo no século XVII — soldados,
colonos, carreteiros e... bandeirantes. Sabemos que os
índios das reduções gostavam de chamar os portugueses,
especialmente os homens de São Paulo, de demônios.
Não estava aí evidente a tentativa de exprimir o ódio
tradicional contra os paulistas?

Além de ter tido o mérito de divulgar esta preci-
sidade em reproduções fotográficas, quer na ilustração
do trabalho do Pe. Antônio Sepp S. J., quer na sua
própria obra, Wolfgang Hoffmann Harnisch soube in-
terpretá-la com surpreendente acuidade e extraordinária
justeza.

PEQUENA mas bela N. S. da Glória, em madeira, ca-
racteristicamente barroca, de clara origem portuguesa.



SOLITARIO, Mons. Henrique Rech
ainda caminha pelas ruas da paróquia

SÃO JOSÉ, outra bela imagem portuguesa em madeira.
Placamento tipicamente barroco. Capela de São José.



SÃO ISIDRO, escultura missionária. Patrono dos la-
vadores, foi muito cultuado nas missões jesuíticas.



Perfil Harmonia
qualquer pulseira de relógio
JB Champion é impressionante.
Seu moderníssimo desenho e
excelente processo de
fabricação possibilitam um
perfeito ajuste ao pulso.
O "Aspecto de Ovro
Morcego" faz da pulseira
JB Champion um acessório
realmente harmonioso e
elegante para seu relógio.
Peça ao seu joalheiro para
lhe mostrar as últimas
novidades em pulseiras de
relógio JB Champion

JB Champion

As mais lindas pulseiras de relógio do mundo.
Fabricadas por Jacoby-Bender Inc., New York, U.S.A.

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE
MAIOR CONSUMO NO PAÍS

Devido ao seu elevado poder ger-
micida, a CRUZWALDINA rende
muito com pouco gasto. Quer isto
dizer ECONOMIA DE FATO.

Pelo cheiro todos os desinfetan-
tes são iguais. A diferença está na
EFICÁCIA, que é o ponto alto
da CRUZWALDINA.